

## Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

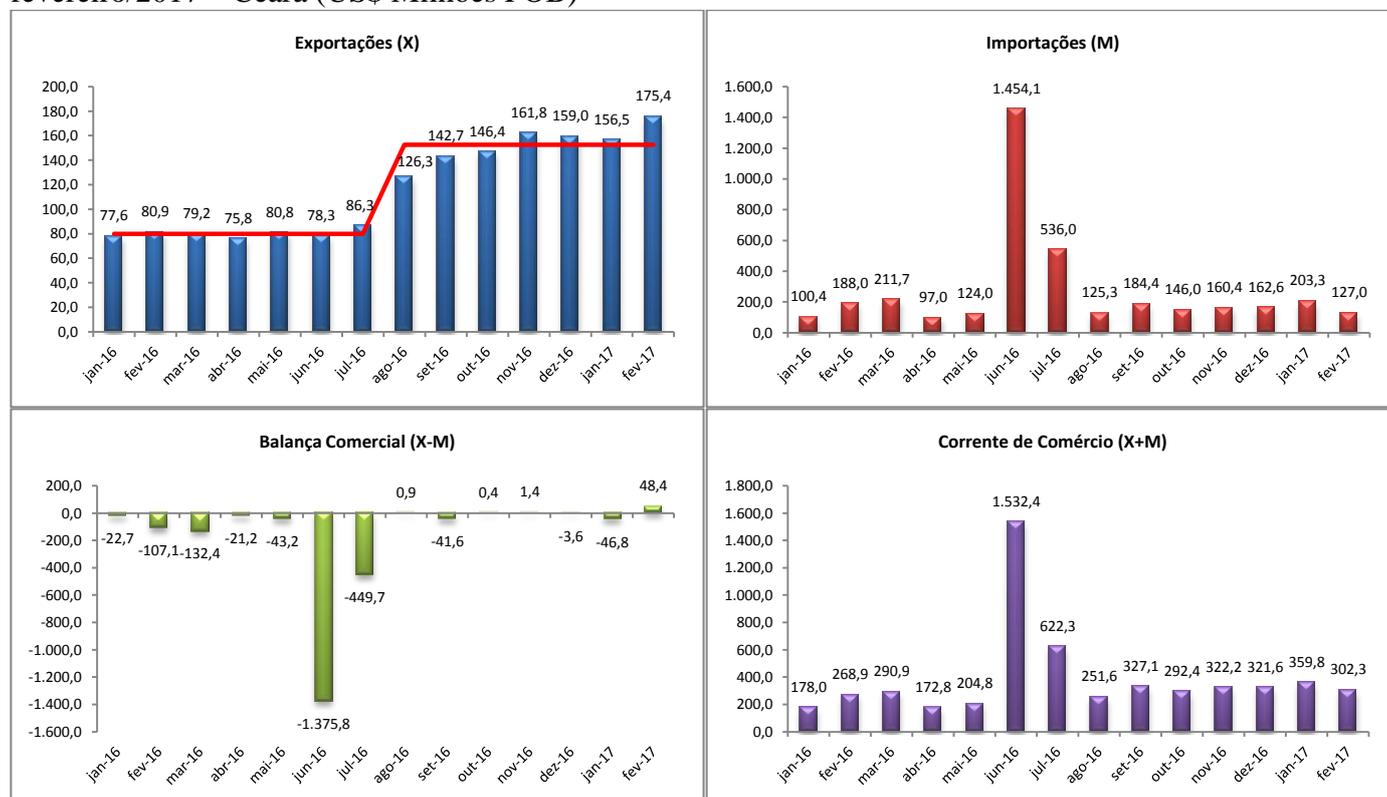
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*Como resultado da expansão das vendas de produtos metalúrgicos oriundo da Companhia Siderúrgica do Pecém, as exportações cearenses apresentaram forte ganho de participação na pauta de exportações nacionais, ultrapassando novamente a barreira de 1 ponto percentual.*

### 1. Análise do Comércio Exterior Cearense

Segundo dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), as exportações cearenses alcançaram o valor de US\$ 175,4 milhões em fevereiro de 2017. Isso representou um crescimento de 12,08% na comparação com o mês imediatamente anterior, mas um aumento significativo de 116,7% na comparação com fevereiro de 2016, apresentando um aumento de valor exportado de US\$ 97,7 milhões a mais na comparação desses dois meses. Por outro lado, as importações cearenses totalizaram em fevereiro de 2017, o montante de US\$ 127,0 milhões, registrando queda de 37,5% na comparação a janeiro de 2017 (US\$ 203,3 milhões) e também queda de 32,8% na comparação com fevereiro de 2016 (US\$ 188,0 milhões).

**Gráfico 1:** Valor das exportações, importações, saldo da balança e corrente de comércio - janeiro/2016 a fevereiro/2017 – Ceará (US\$ Milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

Como resultado desses movimentos de entradas e saídas de mercadorias do território cearense, o saldo da balança comercial local passou a ser positivo em US\$ 48,4 milhões, invertendo completamente o saldo registrado em fevereiro de 2016, quando a balança comercial cearense havia registrado saldo negativo de US\$ 107,1 milhões. O saldo positivo da balança comercial cearense observado no mês de fevereiro de 2017 foi o maior dos últimos anos (Gráfico 1).

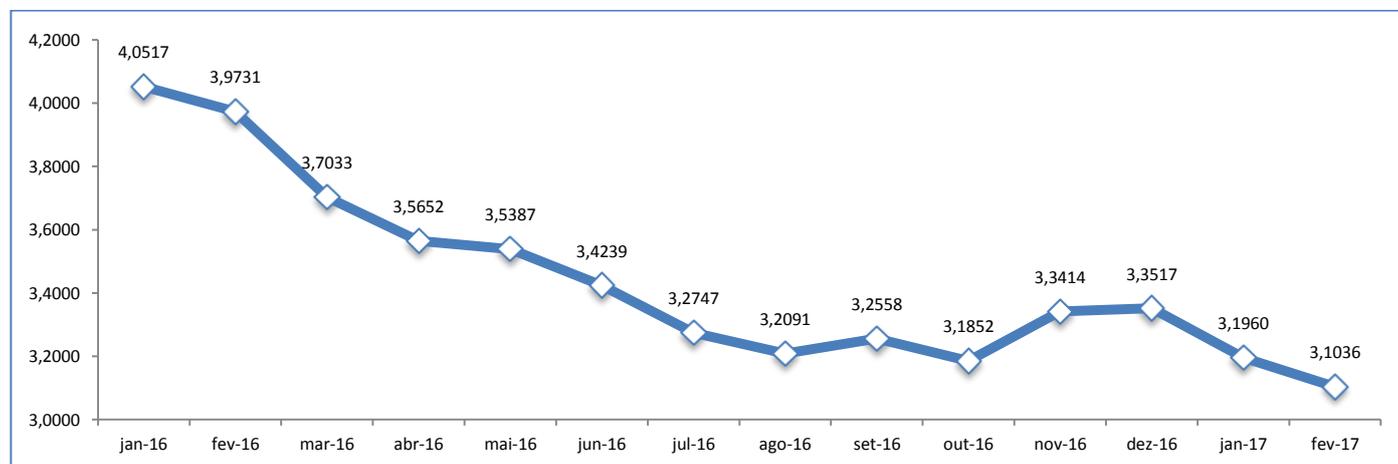
Por fim, a corrente de comércio, que é resultado da soma dos valores exportados e importados, totalizou a importância de US\$ 302,3 milhões em fevereiro de 2017, valor inferior em 15,9% na comparação com janeiro de 2017, devido a queda no valor importado, mas superior em 12,4% ao observado em fevereiro de 2016, fato esse completamente explicado pelo comportamento das exportações que passaram para um novo patamar de vendas a partir de agosto do ano passado (Gráfico 1).

## 2. Dinâmica da Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio representa a paridade de valor entre duas moedas, ou seja, representa uma relação de troca entre elas. No caso particular brasileiro, a taxa de câmbio representa o preço da moeda estrangeira (dólar) em termos da moeda nacional, isto é, quanto custa uma unidade de dólar (US\$) em termos de reais (R\$), sendo a relação monetária dada por R\$/US\$. Com isso, pode-se ter a seguinte interpretação: (i) quando ela sobe isso significa que o preço do dólar (moeda externa) valorizou-se frente ao real (moeda nacional), ou seja, é necessário mais reais para se comprar a mesma quantidade de dólares; e (ii) quando ela cai isso significa que o preço do dólar (moeda externa) desvalorizou-se frente ao real (moeda nacional), sendo necessário menos reais para se comprar a mesma quantidade de dólares.

Conforme o Gráfico 2 abaixo, é possível observar que ocorreu uma valorização cambial tendo em vista que em janeiro de 2016 a média mensal da taxa de câmbio era de R\$ 4,0517, caindo para R\$ 3,1036 em fevereiro de 2017. Ao longo desse período é possível afirmar que o comportamento da taxa de câmbio tornou os produtos brasileiros e cearenses mais caros (menos competitivos) do ponto de vista do importador estrangeiro, o que pode, em parte, ter afetado as vendas locais de alguns produtos. Apesar disso, em geral, ocorreu uma forte expansão das exportações cearenses influenciadas principalmente pelo aumento do quantum exportado.

**Gráfico 2:** Taxa de câmbio comercial para compra: real (R\$) / dólar americano (US\$) - média



Fonte: BACEN. Elaboração: IPECE.

**Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017**

## 3. Comércio Exterior na Ótica Nacional

### 3.1 Principais Estados Exportadores

Em fevereiro de 2017, São Paulo foi o principal estado exportador nacional tendo participado com 22,5% do total da pauta de exportações brasileiras. Na sequência têm-se: Rio de Janeiro (14,9%), Minas Gerais (12,5%), Paraná (7,7%) e Mato Grosso (6,4%) como os cinco principais estados exportadores do país no referido mês. Nota-se que as exportações paulistas são 2,9 vezes superiores às exportações paranaenses. A participação conjunta desses cinco estados foi de 64,0% da pauta de exportações nacionais.

Na comparação com fevereiro de 2016 é possível obter-se algumas evidências. O estado do Rio de Janeiro ocupava a quinta posição no *ranking* nacional passando a ser segundo, superando a participação do estado de Minas Gerais. Também na comparação dos dois meses é possível notar que 12 estados registraram ganho de participação nas vendas externas nacionais, a maior tendo sido registrada pelo estado do Rio de Janeiro (+8,3 p.p.), seguido pelos estados de Minas Gerais (+1,5 p.p.); Pará (+1,2 p.p.); Pernambuco (+0,8 p.p.); Ceará (+0,5 p.p.); Paraná (+0,2 p.p.); Alagoas (+0,2 p.p.); Distrito Federal (+0,2 p.p.); Amapá (+0,2 p.p.); Maranhão (+0,2 p.p.). Os estados do Rio Grande do Norte e Roraima revelaram ganhos de participação desprezíveis.

**Tabela 1:** Evolução do valor das exportações – Brasil e estados – Meses Selecionados (US\$ FOB)

Estados	Janeiro/2016	%	Rank.	Fevereiro/2016	%	Rank.	Janeiro/2017	%	Rank.	Fevereiro/2017	%	Rank.	Var % (Fev./17-Jan./17)	Var % (Fev./17-Fev./16)
São Paulo	2.496.841.009	22,2	1	3.944.053.173	29,6	1	3.409.676.839	22,9	1	3.473.483.631	22,5	1	1,87	-11,93
Rio de Janeiro	1.194.197.637	10,6	3	883.116.697	6,6	5	1.942.745.136	13,0	3	2.309.882.338	14,9	2	18,90	161,56
Minas Gerais	1.289.011.647	11,5	2	1.469.179.397	11,0	2	2.120.283.512	14,2	2	1.934.898.009	12,5	3	-8,74	31,70
Paraná	871.191.202	7,8	4	1.002.915.221	7,5	4	965.270.934	6,5	6	1.195.136.720	7,7	4	23,81	19,17
Mato Grosso	789.413.455	7,0	6	1.211.619.572	9,1	3	705.241.142	4,7	7	991.786.836	6,4	5	40,63	-18,14
Pará	640.213.784	5,7	7	656.970.969	4,9	7	1.139.343.161	7,6	4	946.358.509	6,1	6	-16,94	44,05
Rio Grande do Sul	810.502.593	7,2	5	858.574.806	6,4	6	1.074.709.825	7,2	5	934.372.685	6,0	7	-13,06	8,83
Santa Catarina	411.075.107	3,7	11	544.469.658	4,1	8	564.013.221	3,8	10	612.583.507	4,0	8	8,61	12,51
Espírito Santo	590.580.718	5,3	8	531.508.298	4,0	10	605.684.724	4,1	8	593.520.350	3,8	9	-2,01	11,67
Bahia	457.905.879	4,1	10	535.075.329	4,0	9	564.427.907	3,8	9	462.587.058	3,0	10	-18,04	-13,55
Goiás	475.938.915	4,2	9	436.002.033	3,3	11	385.685.799	2,6	11	447.655.609	2,9	11	16,07	2,67
Mato Grosso do Sul	318.394.564	2,8	12	382.427.612	2,9	12	293.419.908	2,0	12	286.775.041	1,9	12	-2,26	-25,01
Pernambuco	71.895.175	0,6	15	57.490.778	0,4	17	161.103.684	1,1	13	190.576.102	1,2	13	18,29	231,49
Maranhão	147.537.499	1,3	13	139.541.293	1,0	13	155.984.799	1,0	15	178.452.256	1,2	14	14,40	27,88
<b>Ceará</b>	<b>77.647.413</b>	<b>0,7</b>	<b>14</b>	<b>80.905.275</b>	<b>0,6</b>	<b>14</b>	<b>156.474.242</b>	<b>1,0</b>	<b>14</b>	<b>175.369.620</b>	<b>1,1</b>	<b>15</b>	<b>12,08</b>	<b>116,76</b>
Alagoas	49.262.522	0,4	16	38.696.245	0,3	18	57.535.089	0,4	16	77.035.867	0,5	16	33,89	99,08
Rondônia	46.763.044	0,4	17	75.376.678	0,6	15	49.198.356	0,3	17	73.856.752	0,5	17	50,12	-2,02
Amazonas	36.964.591	0,3	18	58.708.449	0,4	16	41.286.437	0,3	18	47.332.004	0,3	18	14,64	-19,38
Distrito Federal	9.371.529	0,1	23	8.327.629	0,1	22	9.086.117	0,1	23	35.189.464	0,2	19	287,29	322,56
Amapá	34.836.820	0,3	19	6.169.301	0,0	23	30.872.060	0,2	20	32.424.326	0,2	20	5,03	425,58
Rio Grande do Norte	21.879.818	0,2	21	19.878.828	0,1	19	34.304.872	0,2	19	26.350.303	0,2	21	-23,19	32,55
Tocantins	25.178.948	0,2	20	16.500.689	0,1	20	12.771.375	0,1	22	15.294.625	0,1	22	19,76	-7,31
Paraíba	12.971.761	0,1	22	9.962.679	0,1	21	14.043.776	0,1	21	7.576.201	0,0	23	-46,05	-23,95
Sergipe	7.783.293	0,1	24	6.031.845	0,0	25	6.653.074	0,0	24	5.984.480	0,0	24	-10,05	-0,79
Piauí	6.146.278	0,1	25	6.079.629	0,0	24	6.408.479	0,0	25	5.225.199	0,0	25	-18,46	-14,05
Acre	1.465.145	0,0	26	1.639.051	0,0	26	1.652.854	0,0	26	1.516.782	0,0	26	-8,23	-7,46
Roraima	111.655	0,0	27	194.796	0,0	27	239.636	0,0	27	1.498.160	0,0	27	525,18	669,09
Consumo de Bordo	108.788.412	1,0		134.616.981	1,0		238.654.041	1,6		240.549.815	1,6		0,79	78,69
Exterior	655.849	0,0		642.069	0,0		0	0,0	0	0,0			---	-100,00
Mercadoria Nacionalizada	103.813.207	0,9		88.111.204	0,7		7.630	0,0		41.505	0,0		443,97	-99,95
Não Declarada	0	0,0		572	0,0		0	0,0		0	0,0		---	-100,00
Reexportação	129.329.544	1,2		138.089.497	1,0		162.314.635	1,1		168.636.522	1,1		3,89	22,12
<b>Brasil</b>	<b>11.237.669.013</b>	<b>100,0</b>		<b>13.342.876.253</b>	<b>100,0</b>		<b>14.909.093.264</b>	<b>100,0</b>		<b>15.471.950.276</b>	<b>100,0</b>		<b>3,78</b>	<b>15,96</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

Diante do exposto nota-se que o Ceará foi o quinto estado que registrou o maior ganho de participação nas exportações nacionais entre os dois meses analisados batendo a barreira de 1 ponto percentual, resultado da expansão das vendas de *Semimanufaturado de ferro ou aço não ligado*.

### 3.2 Principais Estados Importadores

Na ótica das importações, os principais estados importadores nacionais foram: São Paulo (34,8%), Rio de Janeiro (8,8%), Paraná (7,8%), Santa Catarina (7,5%) e Rio Grande do Sul (6,7%).

Na comparação com fevereiro de 2016 novamente é possível obter-se alguns achados. Um total de dez estados registrou queda de participação na pauta de importações nacionais: São Paulo, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Alagoas, Minas Gerais, Sergipe, Roraima.

**Tabela 2:** Evolução do valor das importações – Brasil e estados – Meses Selecionados (US\$ FOB)

Estados	Janeiro/2016	%	Rank	Fevereiro/2016	%	Rank	Janeiro/2017	%	Rank	Fevereiro/2017	%	Rank	Var % (Fev./17-Jan./17)	Var % (Fev./17-Fev./16)
São Paulo	3.973.133.222	38,5	1	3.905.686.546	37,9	1	4.374.835.687	35,9	1	3.796.926.638	34,8	1	-13,2	-2,8
Rio de Janeiro	1.431.994.232	13,9	2	775.220.276	7,5	2	1.085.692.891	8,9	2	963.615.455	8,8	2	-11,2	24,3
Paraná	737.597.008	7,1	4	767.286.811	7,4	3	958.870.731	7,9	4	851.254.192	7,8	3	-11,2	10,9
Santa Catarina	759.334.866	7,4	3	764.294.415	7,4	4	977.500.915	8,0	3	817.540.401	7,5	4	-16,4	7,0
Rio Grande do Sul	364.126.862	3,5	7	731.860.120	7,1	5	598.250.414	4,9	7	733.489.193	6,7	5	22,6	0,2
Amazonas	523.993.324	5,1	6	438.093.788	4,3	8	694.474.709	5,7	6	529.378.105	4,9	6	-23,8	20,8
Minas Gerais	664.508.048	6,4	5	482.962.404	4,7	7	572.757.942	4,7	8	507.242.071	4,6	7	-11,4	5,0
Pernambuco	218.909.898	2,1	10	370.126.505	3,6	9	441.610.642	3,6	9	501.120.833	4,6	8	13,5	35,4
Bahia	307.618.274	3,0	9	542.086.544	5,3	6	874.329.283	7,2	5	417.657.376	3,8	9	-52,2	-23,0
Maranhão	62.383.725	0,6	17	142.527.367	1,4	15	159.982.800	1,3	14	372.185.565	3,4	10	132,6	161,1
Espírito Santo	358.028.781	3,5	8	258.319.444	2,5	10	346.207.278	2,8	10	304.633.204	2,8	11	-12,0	17,9
Goiás	215.858.650	2,1	11	218.007.715	2,1	12	264.053.864	2,2	11	235.552.616	2,2	12	-10,8	8,0
Distrito Federal	126.039.715	1,2	13	230.328.141	2,2	11	43.954.436	0,4	19	173.722.554	1,6	13	295,2	-24,6
Mato Grosso do Sul	205.127.420	2,0	12	198.140.110	1,9	13	184.570.696	1,5	13	143.857.696	1,3	14	-22,1	-27,4
<b>Ceará</b>	<b>100.364.601</b>	<b>1,0</b>	<b>14</b>	<b>188.025.670</b>	<b>1,8</b>	<b>14</b>	<b>203.303.665</b>	<b>1,7</b>	<b>12</b>	<b>126.960.825</b>	<b>1,2</b>	<b>15</b>	<b>-37,6</b>	<b>-32,5</b>
Mato Grosso	73.734.525	0,7	15	81.982.727	0,8	16	100.832.892	0,8	15	123.591.800	1,1	16	22,6	50,8
Pará	63.188.646	0,6	16	73.944.484	0,7	17	90.778.401	0,7	16	103.035.653	0,9	17	13,5	39,3
Rondônia	39.420.213	0,4	18	38.649.274	0,4	19	50.433.093	0,4	17	49.329.672	0,5	18	-2,2	27,6
Alagoas	29.906.008	0,3	19	50.802.728	0,5	18	42.501.822	0,3	20	46.764.109	0,4	19	10,0	-7,9
Piauí	4.629.159	0,0	23	1.767.344	0,0	24	48.599.213	0,4	18	43.229.365	0,4	20	-11,0	2.346,0
Tocantins	3.084.181	0,0	24	6.081.193	0,1	22	11.912.741	0,1	23	29.426.752	0,3	21	147,0	383,9
Paraíba	29.656.658	0,3	20	17.089.237	0,2	20	33.043.571	0,3	21	23.375.503	0,2	22	-29,3	36,8
Sergipe	12.180.866	0,1	22	10.408.782	0,1	21	11.218.316	0,1	24	9.399.919	0,1	23	-16,2	-9,7
Rio Grande do Norte	16.419.118	0,2	21	4.725.617	0,0	23	13.582.198	0,1	22	6.937.427	0,1	24	-48,9	46,8
Amapá	824.027	0,0	25	1.330.117	0,0	25	5.302.972	0,0	25	1.513.206	0,0	25	-71,5	13,8
Roraima	380.297	0,0	26	1.261.345	0,0	26	647.799	0,0	26	490.871	0,0	26	-24,2	-61,1
Acre	195.355	0,0	27	88.903	0,0	27	215.243	0,0	27	159.326	0,0	27	-26,0	79,2
<b>Brasil</b>	<b>10.322.637.679</b>	<b>100,0</b>		<b>10.301.097.607</b>	<b>100,0</b>		<b>12.189.464.214</b>	<b>100,0</b>		<b>10.912.390.327</b>	<b>100,0</b>		<b>-10,5</b>	<b>5,9</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

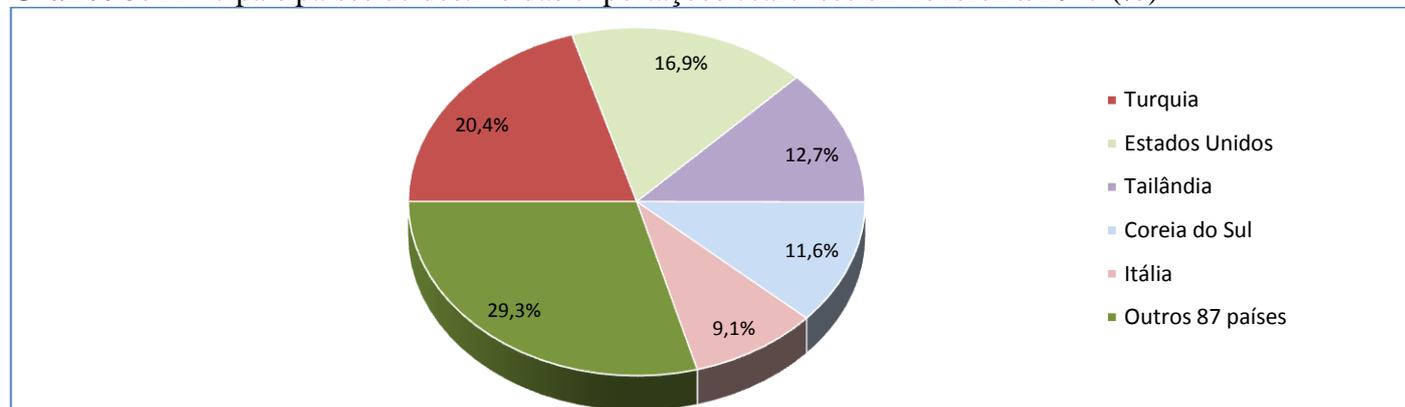
## 4. Comércio Exterior Cearense por Países

### 4.1 Principais Países de Destino das Exportações Cearenses

Em fevereiro de 2017, o estado do Ceará realizou vendas para 92 países diferentes. A Turquia foi o grande destaque nas vendas externas cearenses no mês de fevereiro de 2017 tendo registrado participação de 20,4% do valor exportado pelo estado do Ceará. Em seguida apareceram os EUA (16,9%); Tailândia (12,7%); Coreia do Sul (11,6%) e Itália (9,1%). A participação conjunta desses cinco países foi de aproximadamente de 70,7%.

Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

**Gráfico 3:** Principais países de destino das exportações cearenses em fevereiro/2017 (%)

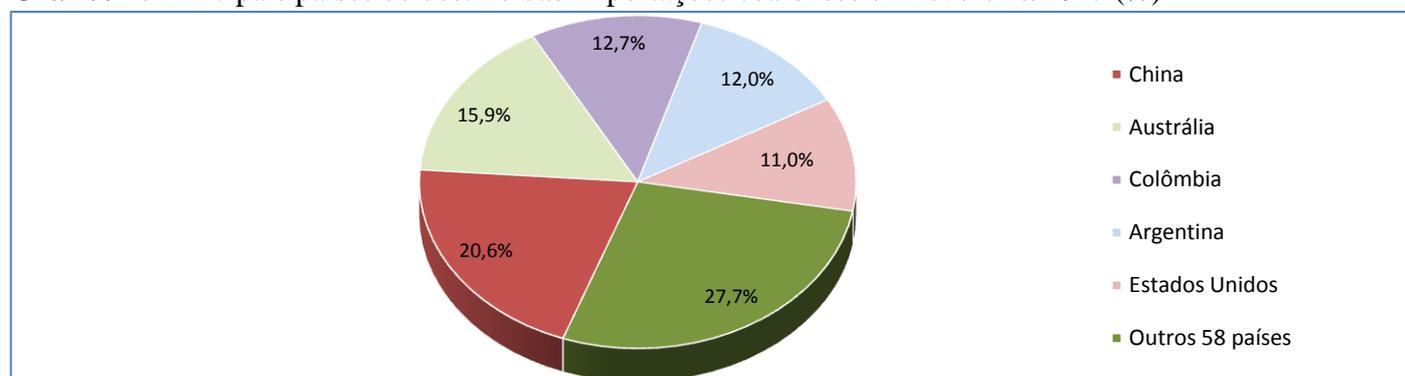


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 4.2 Principais Países de Origem das Importações Cearenses

No mesmo mês, o Ceará realizou aquisições de 63 países diferentes. A China foi o grande destaque nas compras internacionais do estado tendo registrado, em fevereiro de 2017, participação de 20,6% do valor total importado cearense. Em seguida têm-se: Austrália (15,9%); Colômbia (12,7%); Argentina (12,0%) e EUA (11,0%). A participação conjunta desses cinco países foi de aproximadamente de 72,3%.

**Gráfico 4:** Principais países de destino das importações cearenses em fevereiro/2017 (%)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

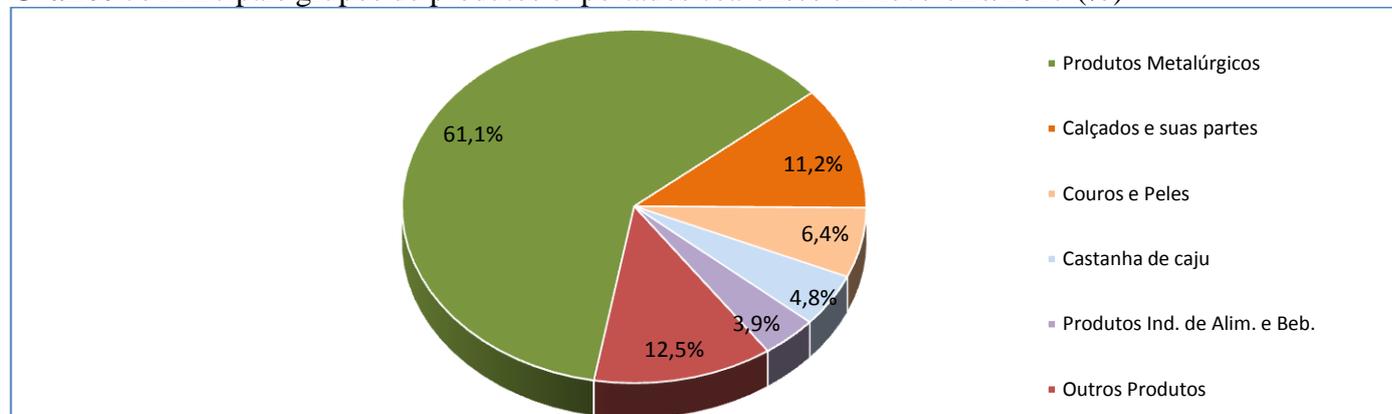
## 5. Comércio Exterior Cearense por Grupos de Produtos

### 5.1 Principais Grupos de Produtos Exportados Cearenses

Ao se considerar a classificação da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) pode-se observar que o estado do Ceará exportou 264 produtos diferentes em fevereiro de 2017. Contudo, para um melhor entendimento da pauta de exportações cearenses por produtos faz-se necessário um agrupamento dos mesmos. Com isso, pode-se notar que o principal grupo de produtos exportados foram os *Produtos metalúrgicos* que registrou uma expressiva participação de 61,1%, seguido pelos *Calçados e suas partes* (11,2%); *Couros e peles* (6,4%); *Castanha de caju* (4,8%) e *Produtos da indústria de alimentos e bebidas* (3,9%). A participação conjunta dos cinco principais foi de 87,5% do valor total exportado pelo estado.

Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

**Gráfico 5:** Principais grupos de produtos exportados cearenses em fevereiro/2017 (%)

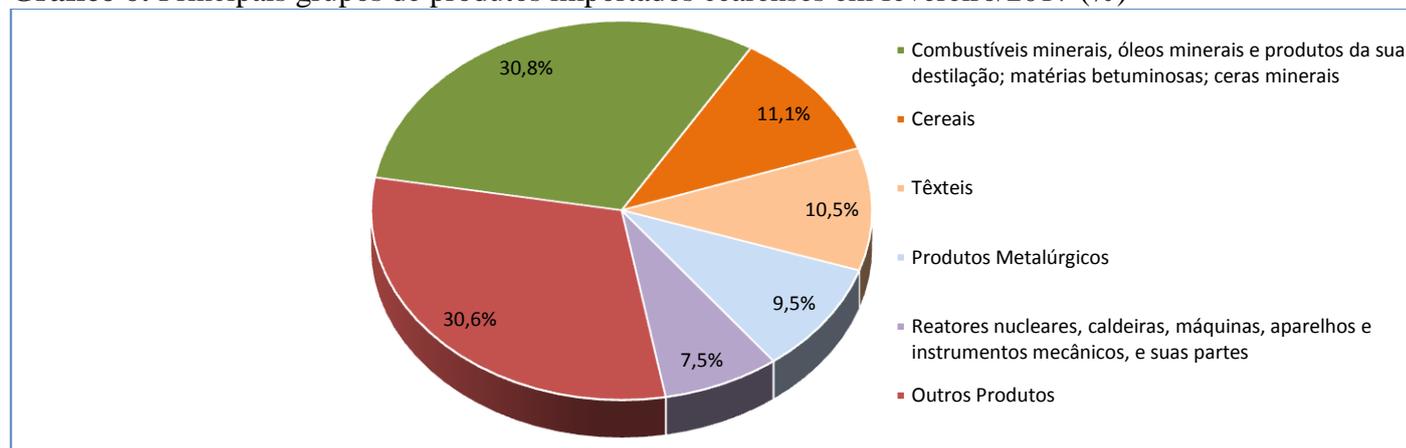


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 5.2 Principais Grupos de Produtos Importados Cearenses

O Ceará importou 896 produtos diferentes em fevereiro de 2017. Os principais grupos de produtos importados pelo estado do Ceará foram: *Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais* (30,8%), seguido por *Cereais* (11,1%); *Têxteis* (10,5%); *Produtos metalúrgicos* (9,5%) e *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (7,5%). A participação conjunta desses cinco produtos foi de 69,4% do valor total importado cearense.

**Gráfico 6:** Principais grupos de produtos importados cearenses em fevereiro/2017 (%)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

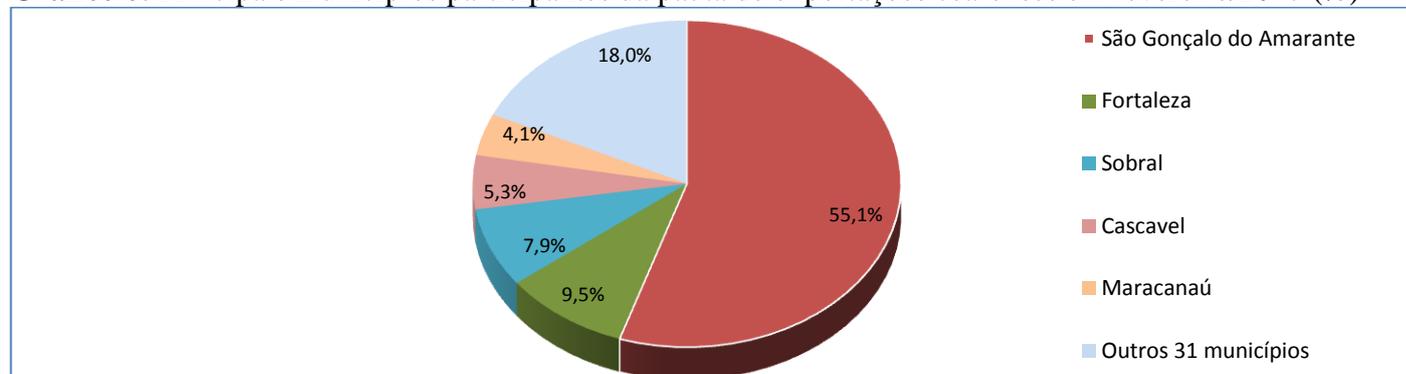
## 6. Comércio Exterior Cearense por Municípios

### 6.1 Principais Municípios Participantes da Pauta de Exportações Cearenses

Em fevereiro de 2017, um total de 36 municípios participou da pauta de exportações cearenses, destacando-se como os mais representativos os municípios de São Gonçalo do Amarante (55,1%), Fortaleza (9,5%), Sobral (7,9%), Cascavel (5,3%), Maracanaú (4,1%). A participação conjunta desses cinco municípios foi de 81,9% do valor total exportado pelo estado.

Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017

**Gráfico 6:** Principais municípios participantes da pauta de exportações cearenses em fevereiro/2017 (%)

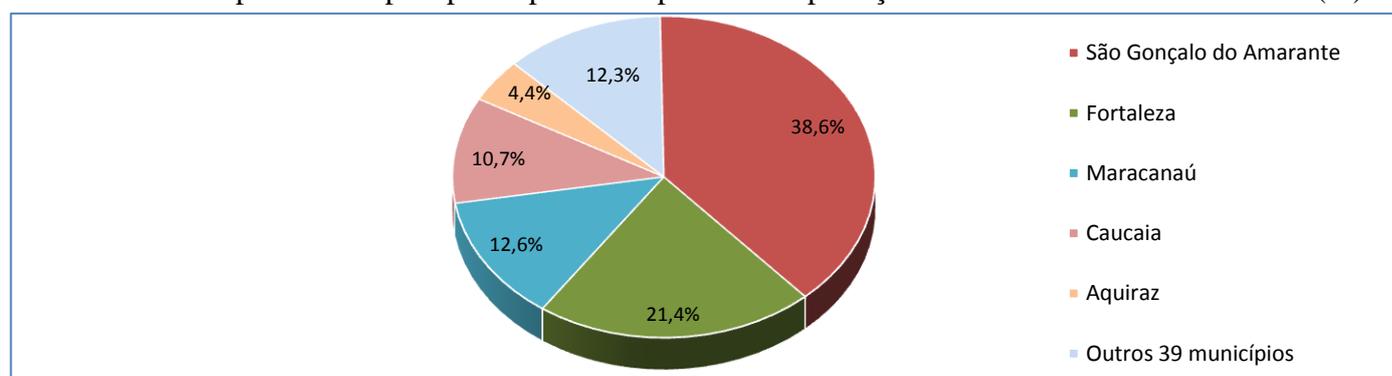


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 6.2 Principais Municípios Participantes da Pauta de Importações Cearenses

Por sua vez, um total de 44 municípios participou da pauta de importações cearenses. O município de São Gonçalo do Amarante foi novamente o mais importante da pauta tendo registrado participação de 38,6% das aquisições externas do estado. Em seguida surgiram Fortaleza (21,4%), Maracanaú (12,6%), Caucaia (10,7%), e Aquiraz (4,4%). A participação conjunta desses cinco municípios foi de 87,7% do valor total importado pelo estado.

**Gráfico 6:** Principais municípios participantes da pauta de importações cearenses em fevereiro/2017 (%)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE.

## 7. Considerações Finais

Em fevereiro de 2017 observou-se uma nova expansão das vendas externas cearenses provocadas pelas vendas de chapas de aço produzidas pela Companhia Siderúrgica do Pecém. Graças principalmente ao volume exportado desse produto, o Ceará passou a registrar um dos maiores saldos positivos da história da balança comercial mensal cearense. As vendas de Produtos Metalúrgicos assumiram a dianteira na pauta de exportações locais, colocando São Gonçalo do Amarante na posição de principal município exportador cearense. Com o valor significativo exportado desse produto o Ceará passou a apresentar um saldo mensal positivo na balança muito significativo, fato esse não observado nos últimos anos.

# ENFOQUE ECONÔMICO

**IPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

**Nº 146 Ceará tem grande destaque na balança comercial em fevereiro de 2017**

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Técnica - IPECE)

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496